

O Observador

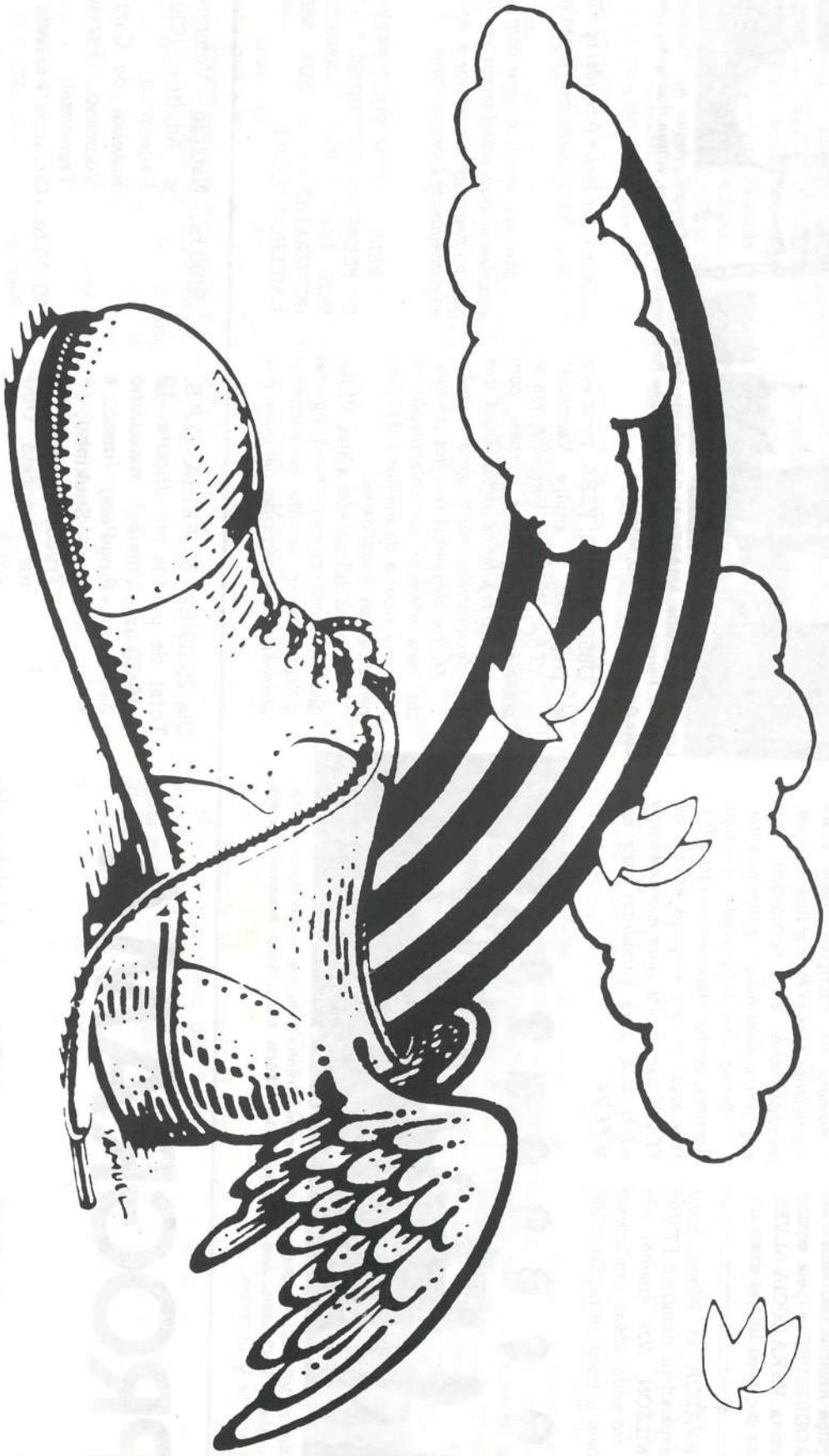
ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XII - N.º 135

FEVEREIRO 82

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

FEVA 82



**DIÁ 21 DE MARÇO
VOCÊ VAI ANDAR A PÉ**

**PARTICIPE DA CAMINHADA
DE ABERTURA DO FEVA 82**

**SAÍDA: ÀS 14 HS DA SEDE DO
SERVIÇO SOCIAL EM SERRANA**

III Festival Esportivo Vermelho-Amarelo



Com grande expectativa é aguardado o III FESTIVAL ESPORTIVO VERMELHO AMARELO, que neste ano, com algumas novidades promete um alto nível nas competições e na organização.

A organização do FEVA ficou a cargo de uma Comissão previamente formada, cujos membros são: SETOR DE ESPORTES E RECREAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL, INSPECTORES DE SEGURANÇA, PRESIDENTES DAS CIPAS, DIRETOR SUPERINTENDENTE E GERENTE INDUSTRIAL. A Comissão Organizadora infor-

ma-nos a ocorrência de algumas inovações em relações aos anos anteriores.

Com relação as modalidades, foram incluídas no FEVA deste ano os seguintes esportes: CICLISMO, BOCHA FEMININA E BASQUETE MASCULINO. A exemplo do primeiro ano do FEVA, o critério usado para a inscrição do participante foi liberado, ficando a cargo do próprio funcionário a escolha da equipe que deseja pertencer.

Mas sem dúvida, a grande sensação deste ano é a CAMINHADA que marcará o início do FEVA. Além de inovar a abertura, a Comissão procurou fazer com

que todas as pessoas participassem do FESTIVAL, independente de pertencer a qualquer uma das equipes - e no mais é uma maneira de ganhar saúde e de lazer.

Com as equipes já na reta final de preparação, defínidas e treinando com muita vontade, o FEVA vem com a cor da toda.

Portanto, não deixe de participar, seja andando, disputando ou torcendo; de sua presença depende o sucesso do III FESTIVAL ESPORTIVO VERMELHO AMARELO.

O OBSERVADOR, procurou se informar junto as lideranças das respectivas equipes, sobre o andamento dos preparativos para o FEVA.

Pela equipe Amarela falou-nos o Sr. WILSON RODRIGUES e pela equipe Vermelha a Sra. VERALÚCIA ALVES. Vejamos o que os líderes disseram:

OBSERVADOR: Sr. Wilson, como estão os preparativos visando o FEVA?
SR. WILSON: Nós estamos nos reunindo, trocando idéias procurando conhecer bem o nosso potencial atléti-

co, pois queremos colocar o melhor atleta em cada modalidade.

Sobre as dificuldades o SR. WILSON disse: *Sem dúvida, a nossa maior dificuldade é do lado feminino, porque o número de inscrições chega a ser insuficiente para se formar boas equipes, principalmente em modalidades que exige um número maior de participantes.*

Mesmo com dificuldades a equipe Amarela, confia muito em seu trabalho. Para suprimir isso a equipe entrará no FEVA, com muita garra e prometendo muita luta, para conquistar mais es-te FEVA.



Líderes da Equipe VERMELHA: Sebastião Ap. Purcini, Arlindo P. Santos, Monir Moreira, Celso O. Pazzoto, Alvaro S. Carvalho, José D. Meguelli, Vera Lúcia Alves, Artur Ravanelli, Silvana C. Tavares e Antônio C. Gonçalves.



Líderes da Equipe AMARELA: Eduardo da Matta, Sebastião Capitelli, Regina Ap. Ferreira, Jonas A. Ferreira, Lucinei Rodrigues, Pedro Dias Reis, José Carlos Gomes, Wilson Rodrigues, José Luiz Sangalli e Flávio Ap. Montanari.

OBSERVADOR: VERA, como está se preparando a equipe Vermelha?
VERA: A equipe Vermelha vem se preparando com muita vontade, com um número regular de participantes, que tem demonstrado muita garra e união. Muitos elementos tem nos procurando, para oferecer sua colaboração no tocante à escolha do melhor atleta para participar das modalidades.

Sobre as dificuldades a Sra. VERA disse: *Nós estamos encontrando algumas dificuldades no sentido de encontrar elementos para participar das novas mo-*

dalidades que foram incluídas no FEVA, pois as outras já estão bem organizadas.

Mas isso vamos superar com raça e entusiasmo pois acreditamos em nossas possibilidades de chegarmos a vitória e ao consequente bicampeonato.

BEM... - COM TUDO PREPARADO PELAS DUAS EQUIPES, ESPERAMOS QUE TUDO TRANSCORRA NORMALMENTE E QUE VENÇA A MELHOR EQUIPE...

PROGRAMA

ABERTURA: Dia 21/03/82 - 19:30 hs. - Handebol feminino
DOMINGO - Total de pontos em - 20:00 hs. - Futebol Salão Adulto disputa: 04.
- 14:00 hs. - "Caminhada" - Saída: Serviço Social de Serrana.
- 15:30 hs. - Estádio Irmãos Biagi Apresentação da Banda da Usina da Pedra.
- 16:00 hs. - Gincana:
1) Labirinto - refrigerante - bexiga
2) Cabo de Guerra
3) Palhaço de perna de pau
4) Corrida de Saco

Dia 23/03/82 - 3ª FEIRA - D.P.S.
Total de pontos em disputa: 04
- 19:30 hs. - Voleibol feminino
- 19:30 hs. - Bilhar
- 20:30 hs. - Handebol masculino

Dia 24/03/82 - 4ª FEIRA - Estádio Irmãos Biagi - Total de pontos em disputa: 06
- 20:00 hs. - Futebol Campo adulto - Futebol Salão veterano e - Bocha masculina e feminina

Dia 22/03/82 - 2ª FEIRA - D.P.S.
Total de pontos em disputa: 02

Dia 25/03/82 - 5ª FEIRA - D.P.S.
Total de pontos em disputa: 19
- 19:30 hs. - Voleibol masculino - Ping-Pong (masc. e fem.), Snukinho, Truco, Dominó, Dama, Francesa, Dou-ração.
Dia 26/03/82 - 6ª FEIRA - Clube Recreativo - Total de pontos em disputa: 08
- 19:30 hs. - Noite da Música:
1) Coral
2) Cantor
3) Repentista
4) Cantora
5) Contador de Piadas
6) Duplas Sertanejas
7) Conjunto Musical
8) Fora de Série

Dia 28/03/82 - DOMINGO - Total de pontos em disputa: 25
- 8:00 hs. - Pesca (Fazendinha)

- 9:00 hs. - Natação - Veteranos e Adultos (Clube Recreativo)
Futebol de Campo Veterano (Fazenda Transwaal)
- 13:30 hs. - Ciclismo (Fazenda da Pedra)
- 14:00 hs. - Malha

- Atletismo
Corrida de 75 mts. - masculino e feminino
Salto em Distância
Salto em Altura
Arremesso de Peso
Corrida Revezamento 4 X 200 mts.
- Basquetebol masculino
- Maratona

OBS: 01 ponto para a melhor "Baticada" nas torcidas durante o FEVA.



DEFENDA SUA EQUIPE NO PEDAL.

ENTREVISTANDO



No trabalho, o carinho do Sr. Nelson pelos faísões

Por ocasião da conquista do tetracampeonato pela Sociedade Esportiva Transwaal, O OBSERVADOR entrevistou o Sr. NELSON PEREIRA DA SILVA, técnico da SET e um dos mais antigos moradores da Fazenda Transwaal.

O Sr. NELSON é casado com a Sra. ALZIRA B. DA SILVA. O casal tem 8 filhos: IVAN, IDEVALDO, ILMA, JOÃO, ELIANA, MARIA ELENA, NELSON e MARCOS, que é o caçulinha da família com 5 anos.

Nascido em Jardimópolis, no dia 14 de setembro de 1934, ele tinha um ano e meio de idade quando seus pais mudaram-se para a Fazenda Transwaal. Foi aí que o Sr. NELSON cresceu. Era moleque e na época de ir para a escola, juntou-se à turma e vinha a pé, "cortando caminho pelo sítio do Sr. ANGELIN CAVALHEIRO", parando aqui e ali para uma brincadeira, sofrendo um boçado no tempo do frio, até chegar no antigo Grupo Escolar de Serrana.

Assim foi! O menino NELSON vinha para a escola e depois ficava por lá, na Fazenda, ora ajudando o pai e os irmãos nos serviços, que eram muitos, pois eles tomavam empreita e tinham lá sua parte para defender, fosse na roça, no café, no terraço, ou então, em casa nos afazeres do quintal, na criação de porcos, galinhas, etc.

Um belo dia, o pai, Sr. JOÃO PEREIRA DA SILVA decidiu mudar-se para Ribeirão Preto. Sr. NELSON, que já havia tirado o diploma, foi trabalhar numa fábrica de ladrilhos, no centro da cidade.

Mas, foram apenas cinco meses e onze dias, porque pressionado pelos filhos, ALCIDES e VALDEMAR que

joga muita gente de fora?

Sr. NELSON: "Isto não é bem verdade. No time de baixo (aspirante) não tem gente de fora, a maioria é daqui mesmo."

No titular, a maioria é de fora, modo de dizer, porque a verdade é que são moços que começaram aqui, moravam na Fazenda, depois mudaram-se e continuam prestigiando a gente.

Eu dou preferência para os daqui, mas se não tem, que remédio? A torcida quer ganhar, quer ver seu time lá em cima, e como ganhamos todos esses troféus, ninguém reclama."

Na sala do Serviço Social, na Fazenda Transwaal estão expostos todos os troféus que o time já conquistou. São muitos e bonitos. Sr. NELSON fala sobre cada um deles. Cada um tem sua história.

Apontando o último, ganho no torneio Cidade de Serrana, quando a SET tomou-se terra-campeã, ele falou quase emocionado, revivendo a alegria daquele dia.

"Eu tinha tanta certeza de que seríamos campeões que fiz uma compra em Serrana (Cerveja, etc.) e trouxe para os vestiários aqui da Fazenda.

Esse ano achei melhor a gente vir comemorar aqui, na casa da gente. Foi uma beleza!

Sabe, quando Transwaal joga, o campo fica lotado e a renda é alta. Naquele jogo, a renda foi recorde: Cr-\$ 24.800,00. Com a nossa parte, pagamos a festa tranquilamente, e ainda aqueles que quiseram colaborarain e festejaram conosco. Foi mesmo uma maravilha e todos gostaram muito".

Principalmente na época dos campeonatos, Sr. NELSON disse-nos que precisa de quem o ajude. "Graças a Deus, sempre tive quem me ajudasse. O próprio JOSE ALBERTO, o AMÉLIO VALDEVITE, o APARECIDO PURCINI, o OSVALDO AUGUSTO DE CARVALHO e ainda meu filho IDEVALDO, me dão uma mão forte e a gente vai tocando."

Realmente, não há dúvida: Sr. NELSON é um apaixonado pelo futebol. Pelo futebol e pela sanfona da qual ele gosta muito e toca "um pouco para se distrair".

Outra coisa da qual ele gosta muito é o seu trabalho. Sr. NELSON cuida dos faísões da Fazenda. "O faísão é uma ave muito bonita. Dizem que é brava, que é arisca. Comigo não tem problema, já estão acostumados, e eu sei como lidar com eles, afinal já tem 8 anos que faço isso."

Para aprender a cuidar dos faísões, ele foi a Orândia e em Campinas, no Lago Azul, onde lhe deram algumas explicações.

"Não encontrei dificuldades porque já tinha uma noção da coisa, do tempo em que trabalhei com frango de corte na granja.

Além disso, falou em criação é comigo mesmo, porque sempre tive em casa, galinha, porco, tinha até uma vaca e um cavalo, na época em que era possível ter esses animais aqui na Fazenda. Hoje, não dá mais. Olhe, o Pedro, o Arthur andavam muito no meu cavalo. Eles eram moleques e não saíam lá de casa."

Quando fala de sua família, Sr. NELSON o faz com orgulho.

"Não foi fácil criar os filhos, principalmente quando fiquei doente; aí tudo se complicou. Mas, graças a Deus eu vençi e consegui educar, não do modo que fui, mas deu para dar uma boa educação. Eles são bons filhos e nós somos uma família feliz, lá em casa existe muito diálogo e respeito."

O seu sonho é ter uma casa própria. Já tenho o terreno e também já fiz ficha pela Caixa. Eu não tenho intenção de sair daqui porque sempre gostei desse pedacinho de chão, onde criei meus filhos e sou muito feliz. Mas, pode ser que um dia, por causa da família, seja preciso deixar tudo e sair."

Contou-nos que neste começo de ano ficou muito feliz com a oportunidade que teve de conhecer Aparecida do Norte. Se no final do ano, tiver férias, vamos organizar uma excursão só com o pessoal da Fazenda."

Disse-nos que nunca participou da excursão da Usina à Santos porque "a família toda não é possível ir; então a gente dá preferência aos filhos.

Hoje, a grande alegria de sua vida é ver os filhos crescidos, formados, todos estudando. Só o IDEVALDO não quis saber de estudar. Os outros estão indo bem, e o IVAN já se formou em Administração de Empresas."

Como técnico da SET, sua grande alegria foi quando o time foi campeão pela primeira vez. Eu estava no comando da equipe e nesse dia eu até chorei, abraçado ao DIRÃO e JOÃO SÉRGIO. Essas são as alegrias do Sr. NELSON. Um homem que há fez "de tudo um pouco; já fui carroceiro, já amanei burro para carroça, fui cocheiro, trabalhei com máquina, fui ajudante de caminhão, trabalhei na lavoura e sou muito feliz."

De fato, sentimos que o Sr. NELSON é um homem feliz. Ele mesmo nos afirmou isso e disse-nos brincando: A única coisa que me aborrece é ficar velho e não ter mais condições de jogar bola.

Sr. NELSON, nossos cumprimentos. Um abraço ao Senhor e à família. Que Deus os abençoe e os conserve unidos.

ATENDIMENTO MÉDICO



Dr. Plácido, Selma e Wilma, secretárias no Ambulatório da Usina.

Para melhor atendimento dos funcionários e dependentes, a Clínica Médica da Empresa, localizada em Serrana, à Rua Rio Grande, n.º 36, passou a atender com horário marcado.

As consultas, sempre que possível deverão ser marcadas com antecedência, com SELMA ou WILMA, atendentes da Clínica. Lembramos que é indispensável a apresentação da Carteira de Identificação do paciente.



Sr. Nelson, sua esposa Dona Alzira e os filhos.

Atualmente, quase não se fala em tabu, principalmente, depois que o Corinthians quebrou o seu em 1977 e tornou-se Campeão Paulista após 23 anos de luta.

É a Associação Atlética Pedreense, com um time novo, e muito disposto, também quebrou um tabu de 8 anos e venceu a Sociedade Esportiva Transvaal por 3 a 2, em jogo realizado na Fazenda Transvaal.

Nossa reportagem acompanhou a partida e além do bom espetáculo futebolístico apresentado pelas duas equipes, tivemos a oportunidade de ouvir alguns comentários da torcida.

— Amélio Valdevite (Amelião) é sem dúvida o juiz mais imparcial de que se tem notícia e, o aspirante da A.A.P. venceu por 3 a 1. Amelião não teve dúvidas e acertou a situação do S.E.T., expulsando dois jogadores da Pedra — Cires e Devair. (Que apelação, Sr. Juiz!) Foi quando alguém da torcida do S.E.T. disse: Ei, Amelião, disfarça. Soubemos que a direção da A.A.P. providenciou o livro "Regras de futebol" para apresentar ao Amélio.

Quando o Pedro Biagi entrou em campo para jogar para a S.E.T., um senhor sentado ao nosso lado comentou: Pô, o Dr. Pedro está no nosso time! O Pedro foi aposentado por invalidez no time dos Veteranos, conseguiu demonstrar sua velha categoria, quando deu um passe para o João Sérgio fazer o gol de empate.

Isto foi suficiente para entusiasmar-lo e após o jogo soubemos que ele procurou a direção dos Veteranos para voltar definitivamente ao gramado — antes, porém, prometendo dedicar-se duas horas, por dia, em exercícios de preparo físico.

(Sem bla-bla-bla, gente... esse moço vai longe, podes crer...)

Após o jogo, o pessoal reuniu-se nos vestuários para saborear o gostoso choppinho de confraternização.

Coisas nossas destacou GALANTE e GERALDINHO (perua) como o par perfeito do Carnaval — os dois entravam no salão de mozinhas dadas, cantando a "jardineira".

(Quem não tem cão, caça com gato, né gente?)

Outro destaque é para o MEGUELI (perua) que estava deslumbrante em sua fantasia de "Maria Sapato". Zé Lariano também abafou com sua berru-da listrada e abraçado ao Moacir Queiroz.

Soubemos que o BINGA (ANTONIO EVANGELISTA DE MIRANDA) descarregou um caminhão com dez tambores de óleo de moenda, pensando que fosse sabão para lavar caminhão. Só descobriu o engano, quando o óleo não queria fazer espuma.

(Ei BINGA, isto é efeito do Carnaval?)

É agora o pessoal não fala em outra coisa, a não ser no FEVA 82.

A contar pelas inscrições, haverá grandes revelações.

LUIZ BORIN inscreveu-se em cinco modalidades — Dizem que ele é forte candidato à medalha na Maratona, pela equipe Amarela, enquanto ZANETTI disputará ciclismo e deverá ser o campeão pela Vermelha.

CÉSAR PUGLIA não deverá tocar flauta doce pela equipe Amarela. Nesse ano ele optou pela Maratona e vai brigar pelo 1.º lugar ao lado do LUIZ BORIN.

Na briga pela liderança de Vermelho e Amarelo, o PEDRINHO (DIAS REIS) saiu na frente, escrevendo no vidro traseiro dos carros: AMARELHO 82.

A SOLANGE (Carpa) se viu atrapalhada com isso, pois não tinha visão, e quando foi dar ré no carro, tocou-o sobre o povo, no posto de gasolina de Serrana.

Na oficina mecânica andou acontecendo umas — enquanto o PEDRO BONFIM (MOCOCA) revalidou sua carteira de motoqueiro, o JOSÉ ROBERTO RIBEIRO (BETO) tirou a carta e o DANIEL MARTINS não conseguiu fazer o 8 (oto). Te cuida, hein DANIELI JOSÉ PAULO DIAS CORREA teve muito trabalho outro dia, quando juntamente com o ADÉRCIO RODRIGUES PRADO foi matar um gambá no jardim da casa do GODÓ.

Até o guarda do Banco entrou na história, e foram tantos tiros que aquilo mais parecia filme de bang-bang. Depois de uns dez tiros, conseguiram imobilizar o bicho.

Essa é muito boa! E é da Oficina Mecânica (Carpa).

JOSÉ DO CARMO e ROBERTO CASTALDELLI foram a Campinas fazer um curso, e entraram num bar para tomar café. Como o ZÉ DO CARMO não colocou açúcar na sua xícara a balconista perguntou-lhe se ele era diabético.

Ele respondeu prontamente: — "Não, não! Eu sou da Usina da Pedra!"

Soubemos que o problema dos dois em Campinas era a água. Passaram muita sede, mas acharam melhor não arriscar.

Que prudência, hein meninos!

Essa é do ALAOR BENEDITO. Imaginem vocês que ele queria que o pessoal acreditasse nessa história do perigo que sua mulher correu outro dia, quando um "roda-moinho" quase o levou para o alto.

Maneira, né ALAOR? O pior que ele insistiu, dizendo que foi preciso as vizinhas puxá-la pelos pés para trazê-la de volta ao chão.

Dizem que nesse mundo tem gosto pra tudo, e tem mesmo. Mas esta foi demais: ANGELA MARIA SANTOS pediu licença ao WILSON para pegar umas mudinhas de tiririca que estavam arrancando de frente ao Almoarifado, para plantar em sua casa, dizendo que não tem sorte com a dita cuja, pois já plantou duas vezes e não há meio de ela brotar. Pode isso, gente?

Soubemos que o FLÁVIO (CUSTELA) arranjou uma namorada. Como não sabe escrever pediu para o EDINO fazê-lo por ele. EDINO escreveu a carta e no final esqueceu-se e assinou. O CUSTELA não reparou e mandou a carta pra moça. Que vexame! E pensar que hoje não sabe escrever quem não quer, né moço! Tá cheio de gente no Mobrall! Vai lá!!!

Esse cansaço do DITO justifica-se: ele havia passado a noite cantando para os Santos Reis. Tudo começou quando o TUTI e o CIDO (perua) estavam cantando música sertaneja.

Aí chegou o JONAS que se entusiasmu muito, tirou a camisa, amarrô num pau e foram para a Vila cantar os Santos Reis. Chegou o Bode I (DITO NASCIMENTO) e o BODE II (JACI C. VILELA) e juntaram-se ao grupo. BODE I pôs a carne que havia comprado no chão e esqueceu-se da vida, "homemageando o Santo Reis, juntamente com os companheiros."

Quando chegou em casa sem a carne, já viu, né..., deu bodel!

Gente, o BINGA disse que está muito chateado. É que ele aprendeu a música "Arapuca", na festa de fim de ano, e está tentando pô-la em prática. Só que

na sua arapuca só cai o pessoal da lubrificação. Assim não, né BINGAI!

Mais veloz impossível:

O JOSÉ OSMAR (Guarda da Carpa) perdeu a perua que transporta os guardas às 5:30 hs. da manhã. Quando a perua chegou na portaria da Carpa, ele estava lá prontinho para trabalhar e disse que veio "a pé".

Ei GALANTE! Que fora, hein?

Outro dia, GODÓ estava no Departamento Agrícola e pediu condução para levá-lo a Usina. Daí a pouco, chega o ZÉ TECO todo afobado, perguntando à Cidinha onde estava o "motor" para ele levar à Usina urgente.

A cena foi mais ou menos assim: FAIXA ao telefone, falando e gesticulando, como só ele sabe fazê-lo.

Aí, entra a MARTA para servir-lhe água. Ela estende-lhe o copo e ele faz sinal com a mão para que ela espere.

Ela aguarda um instante, ele desliga o telefone e apanhando rápido o copo, levá-o ao ouvido e continua a conversa: Alô!

Tá danado!

É os motoristas que foram a São Paulo buscar os caminhões Dodge deram o maior vexame no ônibus.

O LEONILDO (CHOFERANÇA) levou um pacote de biscoito e era um tal de biscoito pra lá e pra cá por cima da cabeça dos passageiros que o motorista precisou parar o ônibus e ameaçar deixá-los na estrada.

Também, puderal! O ROBERTÃO queria descascar abacaxi e chupar melancia no ônibus, enquanto o NORIVAL (MARCHA-LENTA) sentado ao lado do motorista, gritava para o pessoal lá atrás: — Ei moço! Esse bicho é do câmbio reverso!

Pode um espetáculo desse, gente? (Só faltava eles estarem todos com a camiseta da Carpa) — Um vexame!

No Periquitão, o jogo do truco corre frouxo. Outro dia, o GUSTINHO jogou de parceria com o TENAN. O TENAN fez a primeira e, não querendo que o GUSTINHO fechasse o adversário, disse-lhe: Sua carta não vale, joga fora.

O GUSTINHO não teve dúvidas: abriu a janela do ônibus e jogou a carta na estrada, ao invés de colocá-la no baralho.

Calma TENANI! O moço é novo! Ele aprende fácil — é só ter paciência.

WANDERLEI VALDEVITE já está treinando para a maratona do FEVA 82. Outro dia, ele esquentou a canela, quando foi obrigado a correr de três elementos que o abordaram para assaltá-lo. Corre moço!

No transporte, o DELASPORA quase derrubou o CIDO e quase quebrou a garrafa de café para servir o FERNANDO, que, nem sequer queria café. DELASPORA não perdeu o rebolado e disse: Eu não estou puxando a sardinha e sim oferecendo café.

Motorista bom é JOÃO DE OLIVEIRA. O moço não admite contra-mão nem no supermercado.

Quando estava fazendo compras no Super Box bateu seu carrinho em outro. A dona bronqueou, chamando-o de ce-go. Aí o JOÃO ficou vermelho e disse: Olha aqui, dona. Eu sou motorista, e dos bons! A senhora é que está na contra-mão.

JAIR JOSÉ QUEIROZ, ARIRBOSA, GILBERTO QUELUZ, WILN APARECIDO DOS SANTOS e o CUIDO RODRIGUES engrossaram lista dos fumantes "Simidão"

Essa turma precisa é criar e parar de fumar.

Disseram-nos que o JOSÉ NILDO não compra e nem pede cigarro que o JOÃO LEO pede por ele.

Uail! Essa não entendi! Folg o ZÉ, heini!

É da Santa Maria, chegaram as seguintes notas: — ROSANGELA (S.M.) e JÉ HERIVALDO (Escritório - Rib. It) já estão se entendendo e a comiar assim, breve teremos mais um casamento.

— NIVALDO GOMES foi a Kerida do Norte, mas disse que não à Basílica Nova porque não encont a passarela. Ei NIVALDO: Você teza de que foi à Aparecida?

— A CIDA (escritório da falta) apertou o interfone apavorada, disse que o escritório estava pegando-lo. Foi um bom susto, né CIDA! Izmente, era apenas o extintor queria explodido.

— SIDNEI SOARES fez tanto-paganda dos seus novos sapatos - baratos e baratos - que acabou tendo comprar outro. É SIDNEI! As vezes, o banha! caroi!

— Fazer a Carteira de Identificação movimentou o Escritório da Santa Maria em Ribeirão Preto.

— JUSSIMARA se arrumou e mesmo assim acabou saindo exatante como não queria.

— CECILIA, não se sabe pite, não mostrou sua nova carteira prínguem. (Ela prefere ser vista ao mal, sem o colorida da foto).

— Já a FELICIA, muito bem-horada disse que não é tão feia como na foto. Tá certo, FELICIA. Estande pleno acordo.

É vai aqui nosso abraço a NEI e ao LAERCIO LUIZ COSTA (na Maria). O casal está muito feliz, esn-do ansiosamente a chegada do tão-ri-do e desejado bebê. Que ele venham muita saúde.

Nossos parabéns a ROSMIRE APARECIDA FELIX e JOÃO CAOS DE OLIVEIRA da Fazenda Santa Ina, pelo noivado ocorrido no dia de janeiro. Que saiam logo os doces.

É na Fazenda Transvaal, no 20 de fevereiro, ANTONIO e LEONILIA uniram-se em matrimônio. Que im felizes e que Deus abençõe esta io.

É por falar no casamento do ANTONIO, soubemos que sua despedida solteiro foi especial.

ANTONIO, vestido de mulher, a-va mesmo "um barato" e contando que o moço estava muito à vontade muito desembraxado em sua família. Quando o nosso repórter, presentista lhe perguntou o nome, ele respondeu: Meu nome é ANTONIA, mas pode chamar de TONINHA, viu?!

Pois é! O pessoal divertiu-se muito e não fosse a presença do Sr. NELSON PEREIRA, muita gente teria dormido fora de casa. Sr. NELSON, pacientemente levou para suas casas o ROQUE, o MANETA, o CELSO, ANTONIO e o CLAUDINEI.

Alguns mais teimosos quiseram ir sózinhos, e chegaram em casa para o almoço, pois o "caminho" estava ruim e eles foram tropeçando aqui e levantando ali. Parece que o PAULO, TATU, CLAUDIO, JOANIDES e JAIR deram um show à parte com essa história!

LAURIDES foi o mais esperto — e aguentou firme graças a mandioca frita que o moço comeu para rebater. Só que até hoje ele não pode ouvir falar em mandioca.

GANDAIA até agora está tentando lembrar-se como foi que chegou em casa e não acredita na estória de que ao invés de bater na porta, ele batia no muro da varanda para que sua esposa lhe abrisse a porta.

Pelos menos, eles acabaram chegando em casa, acompanhados ou não. Pior fez o RUSSO, que acabou dormindo no banheiro da discoteca. Conta direito essa estória, moço! Olha que paixão também mata, heini!

E por falar em banheiro, a SOLANGE APARECIDA (Cidinha-Carpa) passou apertada, outro dia, quando ficou trancada no banheiro do Departamento Agrícola. Quebrou a fechadura e foi preciso arrambar a porta para ela sair. Até aí, tudo certo. Chato foi enfrentar o pessoal que a esperava no ônibus.

E a CÉLIA DA SILVA LAGASSI deu a bronca no BENEDITO APARECIDO PEREIRA por não limpar os pés e sujar todo o Departamento Agrícola. Tá certo, CÉLIA!

Só que na próxima vez é melhor conferir a sua sandália para não passar rexeame novamente.

Ninguém entende porque o JOSÉ EINALDO VALDEVITE (Caraca) é tão miúdo.

No encerramento do Curso para membros de Cipa, foi oferecido salgado refrigerante ao pessoal. O rapaz comeu 5 salgadinhos e tomou 05 cocas. (CARECA desmentiu os números: disse que foram apenas 34 salgadinhos e duas 04 Cocas).

E foi durante esse curso, em plena la, que o DITINHO sem nenhuma rimônia abriu a porta, e gritou: Ei, LEI! Cadê a janta?

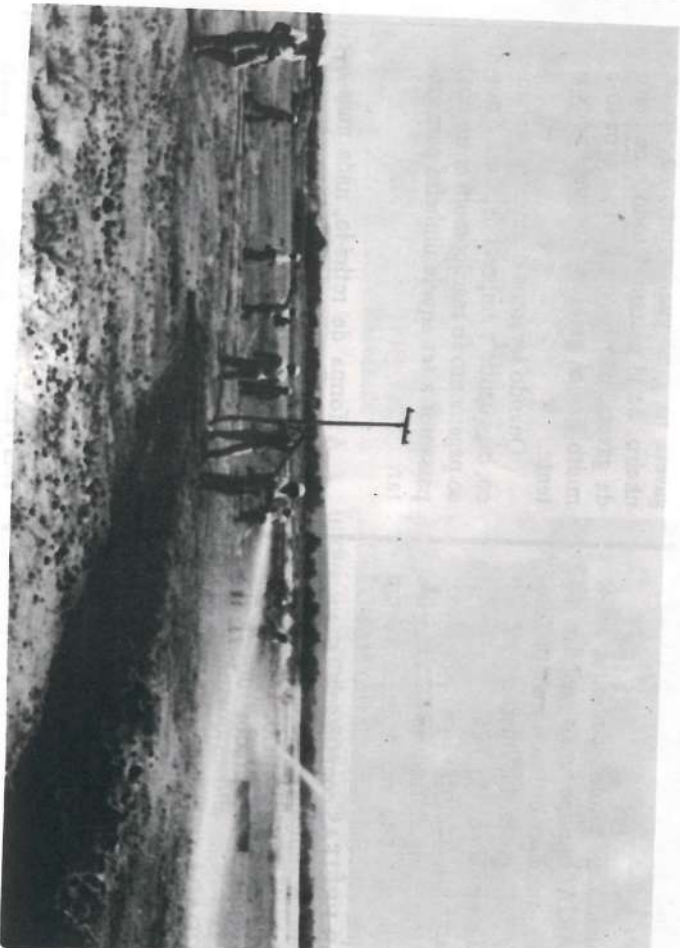
DILEI ficou vermelhinho. Levantou-se e foi atender o moço faminto, e em a porta aberta e falando alto, completou o espetáculo dizendo para o TINHO não gritar.

LELÉ que não perde nada comentou: Vê se pode: o rôto falando do jado!

Aliás, nossos cumprimentos ao pessoal que fez o curso. Fomos informados pelo D.R.I. que o diploma e as apostas estão chegando e breve lhes serão entregues.

MANOEL (Compras) outro dia, preocupado ao receber uma requisição do GILBERTO (Departamento de Têxteis): 06 dúzias de mesas para seis pessoas. Tem alguma coisa errada nisso, heini A?!

A BRIGADA SE LEMBRA DESSA FOTO



Ela foi tirada no momento em que os bombeiros debelavam o fogo de um incêndio simulado para treinamento e para testar a eficiência dos equipamentos e do pessoal da Brigada.

Como treinamento foi muito válido. Apesar das falhas de equipamentos - alarme que não funcionou, painel luminoso que não acendeu - os bombeiros foram de uma eficiência a toda prova - e, dentro do prazo, ou seja, nos primeiros cinco minutos, já estavam no local, utilizando os dispositivos do caminhão e debelando o restante do fogo.

Reunidos após a operação, na Plataforma de Carregamento de Alcool, os bombeiros foram cumprimentados pelo GODÓ pelo bom desempenho de suas funções: "O esforço e a dedicação de vocês superaram as falhas dos equipamentos. Parabéns!"

Lembramos aos nossos leitores que as falhas foram sanadas imediatamente. Atualmente, todo o sistema de alarme da Usina é periodicamente revisado para que não mais ocorram falhas dessa natureza.

É GENTE NOVA CHEGANDO

Fomos informados de que muitos lares estão felizes com o "chorinho" da chegada dos bebês que vieram encher de alegria o lar de gente nossa.

Sejam bem-vindos e que suas vidas sejam úteis e felizes.

SANTA MARIA
DEBORAH - filha de ZILDA e JOÃO PEDRO, nasceu no dia 30 de janeiro.
CLEVISON - filho de MARIA JOSÉ e RAMIRO DA SILVA, nasceu no dia 2 de fevereiro.
ALEXANDRE - filho de APARECIDA e VALDIR CARRASCOSA, nasceu no dia 20 de fevereiro.
FERNANDA - filha de ANA e RUI LU. CHIARI, nasceu no dia 4 de março.

FAZENDA DA PEDRA
VIVIAN - filha de NADIR e JOSÉ DO CARMO DE LIMA, nasceu dia 1.º de março.

FAZENDA TRANSWAL
MARIA BEATRIZ - filha de MARIA APARECIDA e EUCLIDES MARCOLINO, nasceu no dia 11 de fevereiro.

SANTA MARIANA
ANDRÉ DONIZETI - filho de CÉLIA MARLENE e MILTON CÂNDIDO DA SILVA, nasceu no dia 5 de fevereiro.



O QUE VOCÊS PRECISAM SABER SOBRE A CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS DA USINA, CARPA E SANTA MARIA

— A antiga Carteira de Identificação perdeu sua validade no dia 28 de fevereiro de 1982.
— Conforme consta na nova Carteira, o prazo de validade é de dois anos, vencendo em:

Usina da Pedra - dezembro de 1983
Carpa - janeiro de 1984
Santa Maria - fevereiro de 1984

— Em caso de PERDA ou EXTRAVIO será fornecida uma segunda via, mediante um pedido por escrito do interessado e o pagamento de uma TAXA de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros).

— As dúvidas, por ventura existentes, serão resolvidas no Departamento de Promoção Social (D.P.S.) ou no Departamento de Relações Industriais (D.R.I.).

ATENÇÃO:

Aqueles que ainda não providenciaram a sua Carteira, procurem o D.P.S. (Serrana) o mais rápido possível, no período da tarde.

CARNAVAL 82



Nas fotos, flagrantes do Carnaval realizado em nossa sede, em quatro bailes e duas matinées, com a média de 600 pessoas por noite.

OSVALDO F. BARBOSA (OSVALDINHO) comandou uma eficiente equipe de funcionários da Usina e Carpa e, felizmente, tudo correu muito bem. Animação ficou a cargo da Banda Som Super Cristal, que comandada pelo Arlindo Pereira dos Santos (Veludo), deu um show à parte, levando os foliões a dançarem e se divertir sem problemas... e, é claro, com muito mais entusiasmo.

II Torneio de futebol de Salão Carpa/Usina

Reunido dezesseis equipes formadas exclusivamente por funcionários da Usina e Carpa realizou-se no período de 20/01 a 10/12 o II Torneio de Futebol de Salão Integração Usina e Carpa.

As partidas foram disputadas na Quadra de Esportes da Fazenda da Pedra em clima de muita tranquilidade, prevalecendo apenas o espírito esportivo. Evidentemente, houve jogadas mais acirradas, mas sempre objetivando a posse de bola. Porém, quando as disputas ultrapassavam os limites de tolerância, o juiz LUIZ WANDER MAIA auxiliado por JOÃO MONTANARI (Quim) tranquilizava a todos, aplicando as leis de punição aos atletas.

Algumas falhas ocorreram e, cite-se entre essas, a ausência de alguns jogadores, prejudicando suas equipes, obrigadas a disputar com número inferior de atletas. Aliás, fica nosso apelo para que nas próximas realizações esportivas dessa natureza, haja maior responsabilidade e tal fato não se repita, pois, tá aí um aspecto disciplinar que deixa muito a desejar.

Outro item que observamos foi a ausência de público, ou melhor, havia um público inferior ao que esperávamos. É possível que a chuva constante desse período tenha sido a causa do esvaziamento da quadra - em algumas noites, não foi possível nem mesmo a realização dos dois jogos previstos, devido ao mau tempo - De qualquer forma, essa ausência foi sentida e lamentada pelos atletas, pois sabe-se da importância da torcida em qualquer disputa, principalmente no futebol.



Equipe Campeã: FERROVIÁRIA: Bernardo Biagi, Vander (Juiz), Adalberto Uzuelli, Jorge L. Cavalheri, Antonio Carlos Pitanguí, João Montanari (Bandeirinha), Agachados: Geraldo A. Ricardo, Evangelivaldo P. Santos, Vainel Ap. Santos e Renato Valdevive Filho.



Vice-Campeã: SÃO JOSÉ: Juiz Vander, José Meschia, Hélio Neto, Cláudio Missão, Benedito Nascimento, João Montanari (Bandeirinha), Antônio Carlos Santos, Paulo Cesar Freitas (artilheiro do Torneio) e Antônio A. Lima.

Quanto ao título, ganhou a FERROVIÁRIA, equipe mais regular do Torneio, que apresentou o melhor futebol e, foi, portanto, merecedora do Troféu e medalhas. Parabéns!

Parabéns também ao São José, adversário à altura da FERROVIÁRIA, segundo colocado no Torneio e, um destaque especial ao artilheiro PAULO CESAR FREITAS com 08 gols.

Nossos cumprimentos à Cipa/Carpa pela promoção do Torneio.

Vejam os resultados dos jogos.

1a. RODADA	Juventus - 1 X 3 - Internacional
	São Bento - 0 X 7 - Ferroviária
	América - 3 X 2 - Botafogo
2a. RODADA	Comercial - 2 X 3 - Noroeste
	XV Jaú - 5 X 1 - XV Piracicaba
	Marília - 2 X 3 - Portuguesa

3a. RODADA	Guarani - 3 X 1 - Ponte Preta
	São José - 4 X 0 - Taubaté
	Internacional - 0 X 1 - Ferroviária

4a. RODADA	América - 8 X 6 - Noroeste
	XV Jaú - 1 X 0 - Portuguesa
	Guarani - 2 X 7 - São José

5a. RODADA	Ferroviária - 6 X 5 - América
	XV Jaú - 3 X 6 - São José
6a. RODADA	Ferroviária - 5 X 4 - São José

APRENDA A UTILIZAR O TALÃO DE CHEQUES

Antes de mais nada, devemos sempre lembrar que um banco é como uma gaveta na qual guardamos o nosso dinheiro. Se já gastamos todo o dinheiro da gaveta, não há mais como achá-lo e muito menos gastá-lo, porque é inexistente.

Quando levamos o dinheiro ao banco, ou quando a empresa deposita o nosso pagamento (o mais comum entre nós), passamos a ter aquele dinheiro para gastar.

A forma de retirá-lo, nada mais é que o conhecido Cheque. Desta forma, não se pode permitir que solemos Cheques, que em sua soma ultrapassem o valor do salário depositado pela empresa, mais os depósitos que tenhamos efetuado. A cada Cheque assinado deve-se diminuir do valor do saldo em depósito, evitando-se, assim, que emitamos Cheques sem fundos, que como no exemplo, é querer retirar dinheiro de uma gaveta vazia.

Se não controlarmos o total dos Cheques e emitirmos 1 Cheque sem fundos (quando já gastamos mais do que tínhamos) estamos cometendo um crime de acordo com as leis brasileiras, com multas e penalidades que são, resumidamente as seguintes:

- Inclusão do nome em uma lista que é passada a todos os bancos proibindo a pessoa de ter conta em bancos e retirar empréstimos de qualquer modo.
- Informação ao Serviço de Proteção ao Crédito, utilizado como fonte de informação pelas lojas que não mais vendem a prazo à pessoa.
- Como pena maior, prisão de 01 a 05 anos, além de multas em dinheiro.

Pelas consequências que podem vir da falta de controle, recomendamos o máximo de cuidado na emissão de Cheques, controlando o saldo, diminuindo do total os Cheques anteriormente emitidos.

MELHORANDO SEUS

CONHECIMENTOS

Foi realizado nos dias 03, 04 e 05 de março, o Curso Analítico de Laboratório, na Escola Superior Luiz de Queiroz, promovido pela Fuminter e Coordenado pelo Dr. HENRIQUE AMORIM, MS. ZAGO, Dr. BASSO e o Dr. JOAQUIM DE OLIVEIRA.

O Curso apresentou-se com aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas, foram dadas as importâncias das amostragens e os novos métodos de análises

(determinação de sulfito no mosto, caldo e mel; determinação do ART no bagço, torta de filtro e na canal).

Foram enfatizados pelo Dr. AMORIM a necessidade e o desenvolvimento de novos métodos de análise, para melhores esclarecimentos no processo da Fermentação Alcoólica e Fabricação do açúcar.

Nas aulas práticas, foram feitas uma série de análises para melhor esclarecimento dos novos métodos, os quais usaremos na prática do nosso dia a dia, na Indústria do álcool e açúcar.

Participaram do curso e melhoraram seus conhecimentos os seguintes técnicos: JOSÉ ROMULO LAMENHA GOMES, VERA LÚCIA ALVES, GERALDO JOSÉ BORIN, ISAIAS GOMES BIAGI e GERALDO DA SILVA.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO



Dr. Maria Rita, Telma, Elaine e Luiza, secretárias na Clínica Odontológica.

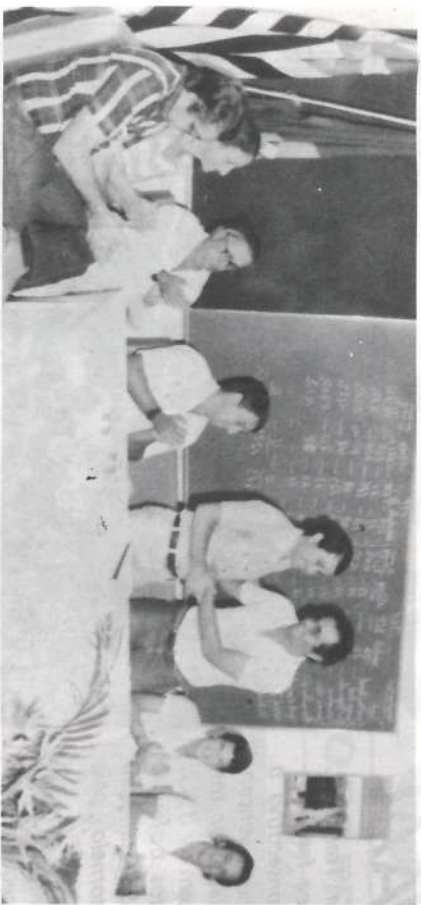
Os funcionários e dependentes que necessitarem tratamento odontológico deverão procurar o Serviço Social em Serrana ou nas Fazendas para reservar seu horário. Para isto, é preciso apresentar a Carteira de Identificação do interessado.

Nossa clínica odontológica fica na Rua Rio Grandes do Norte, 42, em Serrana (ao lado do Ambulatório Médico) e funciona em período integral, de manhã até à noite. O atendimento é feito pelos seguintes dentistas: Dr. DEJALME SANTOS GABARRA, Dr. FERNANDO GABARRA, Dra. MARIA RITA CAYVA.

IIERI, Dr. JOSÉ CARLOS JAQUINTA, Dr. CARLOS ISSA e Dra. MARCIA MARIA MIRANDA GABARRA.

ATENÇÃO - SOLICITAMOS A TODOS QUE NÃO FALTEM AO DENTISTA, POIS CADA FALTA CUSTARÁ UMA MULTA DE C-R\$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS).
ALÉM DO CUSTO EM SI, A FALTA ATRAPALHA O BOM ANDAMENTO DOS TRABALHOS NA CLÍNICA, POIS, NAQUELE HORÁRIO O DENTISTA FICARÁ DESOCUPADO, QUANDO PODERIA ATENDER A OUTRO CLIENTE.

TOMOU POSSE A III DIRETORIA DA CIPA / CARPA



Nelson Blanco passa a presidência ao Antonio Carlos Pitanguí.



III Diretoria da Cipa Carpa

A III Diretoria da Cipa/Carpa foi empossada no dia 22 de janeiro.

Na oportunidade foi apresentado um quadro demonstrativo dos acidentes e dias perdidos no período de 80/81, quadro esse elaborado pelo Supervisor de Segurança, TACINY BARBOSA DOS SANTOS, no qual podemos constatar a eficiente atuação da CIPA nesse período. Em 1.980, havia 937 empregados e ocorreram 231 acidentes. Em 1981, o número de empregados aumentou para 1.228 e o número de acidentes diminuiu para 193, donde se conclui que a CIPA está agindo eficazmente, buscando a conscientização do pessoal quanto à prevenção de acidentes.

NELSON BLANCO, que nesse dia passou o cargo de Presidente ao ANTONIO CARLOS PITANGUI, mostrava-se satisfeito com a situação da Cipa nesses dois anos: "Apesar dos obstáculos, aliás, dificuldades normais no decorrer de nosso trabalho, vejo estes números como resultados satisfatórios. É claro que tem muito serviço pela frente e é por isso que nós, da antiga Diretoria, não estamos saindo, e queremos juntos com a Diretoria entrante, levar a Cipa à concretização dos objetivos traçados." Referindo-se aos números apresentados, EDUARDO BIAGI, disse:

"A análise dos números nos leva à conclusão de que muita coisa já foi feita, e outras tantas existem por se fazer. Eu diria até que daqui para a frente, a dificuldade de se mostrar números favoráveis, a cada ano vai aumentar, porque, onde era mais urgente fazer um trabalho concreto de prevenção de acidentes, já se tomou providências sanando os riscos.

Resta dar continuidade a esse trabalho e nesta oportunidade, quero agradecer, em nome da Empresa, a esta Diretoria que ficou por dois anos à frente da Cipa e cumpriu a missão muito espinhosa que foi o trabalho de implantação - e que agora, ao deixar o cargo, coloca-se à disposição da nova.

Fica aqui a promessa à Diretoria entrante de procurarmos atender sempre com carinho, as reivindicações da Cipa porque Cipa é algo que interessa a todos: Empresa e Empregados".

BERNARDO BIAGI lembrou a necessidade de se prosseguir no trabalho de conscientização dos funcionários, em todos os níveis, aliás, a meu ver, "a razão do êxito de 12 anos de Cipa/Usina."

O novo presidente, ANTONIO CARLOS PITANGUI, agradeceu a confiança que lhe foi depositada pela Empresa ao indicar seu nome para a Presi-

dência e disse: "Prometo que vou trabalhar com bastante seriedade, como já vinha fazendo anteriormente.

Espero contar com o apoio de todos vocês - os que estão entrando e os que estão saindo da Diretoria - para que possamos ter um bom desempenho.

Agradeço a colaboração da Cipa/Usina e espero poder contar com ela, com a experiência de 12 anos que tem.

GODOFREDO FERNANDES MACHASO, Gerente da Cipa/Usina, lembrou que o sucesso da Cipa, dependeu muito mais do entusiasmo do empregado do do que da própria empresa - "Sem esse entusiasmo, essa dedicação e esse interesse do empregado, a empresa não consegue fazer nada, por mais que o queira. Na Cipa/Usina, sempre improu esse entusiasmo. Daí, a razão do seu sucesso."

CODÔ salientou que a Diretoria que saiu fez o que podia e devia ser feito, e a que entra, "já o faz sabendo que precisa melhorar os dados a partir de um trabalho bem elaborado de conscientização pessoal.

Da parte da Cipa/Usina fica registrada a nossa obrigação de colaborar com a Cipa/Carpa, atendendo-os naquilo que for necessário."

Dr. PLACÍDIO, médico da Cipa/

R.C.Targas, Cláudio Luiz Queiroz, Darci Marques, Domingos Almor da Silva, Fernando Moreira Araújo, Geraldo Aparecido Rosário, Geraldo Correa Rodard, Gilberto Donizete Zanon, Hélio Montanari, Idevaldo Bertagnoli, João Donizete Alves, Jonas Alves Ferreira, Jorge da Silva, José Carlos Gomes, José do Carmo Augusto, José Júlio do Prado, José Mário Pitanguí, José Paulo Dias Correia, José Reinaldo Valdevite, José Romulo Lamenha Gomes, Luiz Clóvis de Moraes, Luiz Paulo Martins, Manoel Antonio Sinastre, Mário Tadeu Montanari, Milton Gonçalves Filho, Mirian Carnaval, Norberto Aparecido Saagnhol, Octacílio da Mata, Paulo Roberto Nogueira Carvalho, Pedro Dias dos Reis, Pedro Paulo Fiel, Placídio Martins de Assis, Reinaldo Alves Junqueira, Sebastião Capiteli, Sérgio Luiz Selegato, Sonia Maria Sílvia Roxo, Taci-ny Barbosa dos Santos, Ulisses da Silva, Umberto Gomes da Silva, Wilson Rodrigues. Este pessoal participou da última palestra como convidado.

Marcelio Messias, Argemiro Savi, José Clair Jacob, João Barista Braga Filho, Benedito da Silva, José Tocio Sakamoto, Joaquim Aleixo, Dari Pena, Irineu Giolo, Adelfino Felix, Antonio Carlos Barreiros, Sebastião Pires Pinto, José A. Pinto.

CURSO PARA MEMBROS DA CIPA



Cipa; Prevenção de Acidentes; Técnicas para Prevenção e Higiene e Medicina do Trabalho.

Este último tema foi desenvolvido pelo Dr. MIGUEL MAUAD NETO também da Delegacia Regional do Trabalho, que teceu comentários importantes sobre pequenos e grandes acidentes e o comportamento adequado ao socorrê-lo. A projeção de slides nessa noite, facilitou a compreensão do assunto.

Participaram do Curso os seguintes funcionários: Antonio Carlos Pitanguí, Antonio Dias Correa, Antonio Sérgio Moura, Arthur Henrique Ravanelli, Ayrton Pierini Pessarallo, Benedito Duro, Carlos Eduardo Spagnol, Carlos

ACIPA/SAN-

TA MARIA im-plantará brevemente o Serviço de Prestação de Primeiros Socorros no campo.

Para tanto, Sr. JOSÉ VALDIR FÁVERO, da Divisão de Segurança Agro-Industrial da Coopersucar, esteve na Santa Maria reunido com elementos da diretoria da Cipa, informando-os sobre o funcionamento desse sistema.

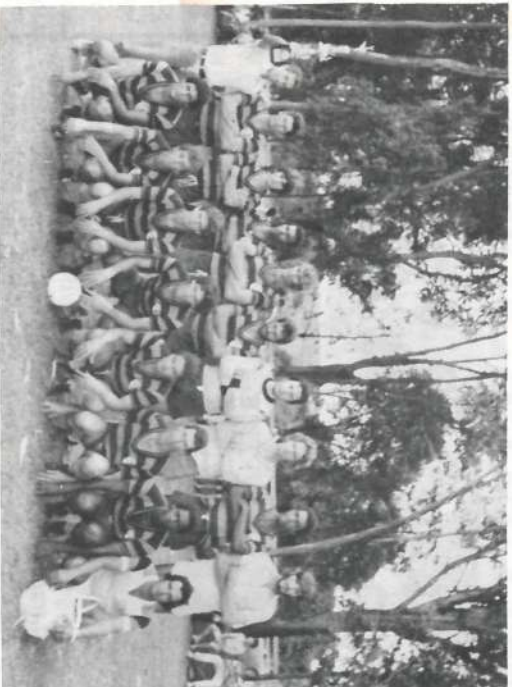
Fomos informados de que já foi elaborado uma programação para o treinamento dos futuros de cada turma, após o que eles receberão suas matérias e estarão aptos a socorrer o pessoal no campo.

ATENÇÃO

AGORA A PARTE DA ASSISTÊNCIA MÉDICA DO INAMPS (ANTIGO INPS) ESTÁ FUNCIONANDO EM NOVO ENDEREÇO, A AVENIDA SAUDADE, 1.210 - RIBEIRÃO PRETO.

PORTANTO, É PARA ESTE ENDEREÇO QUE OS INTERESSADOS DEVERÃO SE DIRIGIR QUANDO ENCAMINHADOS PELOS MÉDICOS DE NOSSA CLÍNICA.

FUTEBOL PELAS FAZENDAS TRANSWAAL



Titulares SET - Sr. Nelson (técnico), Cará, Helinho, Saci, Tonhão, Tadeu, José Carlos, Paulinho, Bili e Paulo.
Agachados: Dirão, Salada, Carlinhos, João Sérgio, Balano, Costeira, Pantera e Oswaldo.

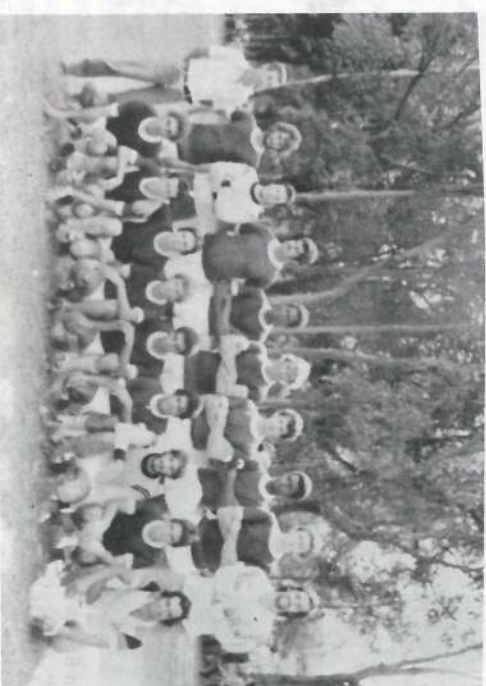
A Sociedade Esportiva Transwaal,

realmente atravessa uma boa fase; conquistou pela quarta vez consecutiva o Torneio da Cidade de Serrana, vencendo na final, a equipe revelação do torneio, o Dentão pela contagem de 3 X 1.

No jogo da entrega dos troféus e medalhas, o esquadão da SET também faturou a seleção do torneio pela contagem de 2 X 0.

Essa boa campanha que vem sendo realizada para SET é consequência de um trabalho sério e bem desenvolvido pelo técnico NELSON PEREIRA com a colaboração de outros desportistas.

Fica aqui os cumprimentos do OBSERVADOR, a todos os atletas da SET, aos dirigentes e principalmente ao técnico NELSON pela boa campanha da equipe.



Aspirantes SET - Sr. Nelson (técnico), Idevaldo, José Carlos, Manoel, Pantera, Tonhão, Zaga, Bili, Ângelo e Cabeça.
Agachados: Jaír, Ivan, Aparecido, Salada, Joaquim, Toninho, Paulo, Jairzinho e Oswaldo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PEDRENSE A.A.P.

Neste início de ano, a A.A.P. sofreu uma série de modificações, visando um maior rendimento de equipe diante de seus adversários.

Foram incluídos novos jogadores no seu quadro e os dirigentes estão bastante otimistas, quanto ao futuro do time, contando evidentemente, com a dedicação e assiduidade dos atletas.

Além, nos últimos jogos realizados observou-se que a equipe vem subindo de produção e em sete partidas realizadas, a A.A.P. conseguiu três vitórias, dois empates e duas derrotas. Nota-se que as duas derrotas foram para times categorizados: Usina São Francisco e o tetra-campeão, Sociedade Esportiva Transwaal.

Porém, é importante salientar que a equipe perdeu jogando bem - teve um bom desempenho e só não chegou a vitória, por infelicidade de seus atacantes que perderam gols certos.

Espera-se que nas próximas disputas, a equipe esteja melhor engrenada e encontre facilmente o caminho do gol para maior alegria de sua torcida, que diga-se de passagem, deveria prestigiar mais seu time e ir ao campo levar seu

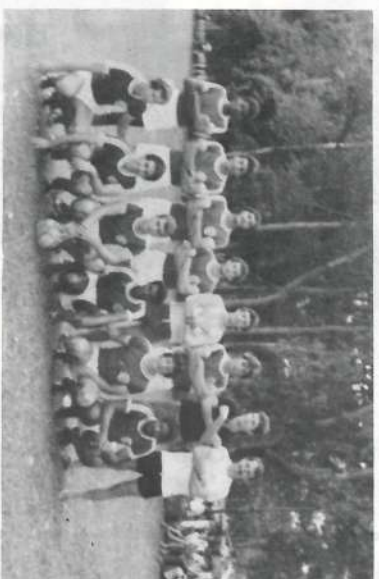
apoio e incentivo aos jogadores, principalmente nessa fase de acertos técnicos e reorganização do quadro.

E, neste período de renovação, a A.A.P. começou bem, quebrando um tabu de oito anos, ao vencer a Sociedade Esportiva Transwaal por 3 a 2, gols de Gilmar (2) e Adão, na Fazenda Transwaal.

Aos aspirantes da A.A.P., nossos cumprimentos pelos bons resultados obtidos, pois nas sete partidas eles foram mais bem sucedidos: venceram cinco jogos, empataram um e sofreram apenas uma derrota.

O quadro titular está formado com: LUIS CARLOS - IDEVALDO - CARLINHOS - VANIL - DALMO - FÁBIO - NENE - LAERTE - JORGE - GILMAR - ELVIO - LOURENÇO - MILTON - SILVIO - ADÃO.

O aspirante conta com os seguintes elementos: CHOUPIÑA - ADALBERTO - VADINHO - GILMAR - LILA - FEU - JOSIAS - CARLINHOS DIAS - CIRINHO - TACONHA - DEVAIR - GERSON - CLAUDIO - EDGAR - WANDERLEI.



A.A.P. Titulares: De pé: Nene, Adão, Vanil, Dalmo, Luiz Carlos, Silvio, Jorge e Hélio.
Agachados: Carlinhos, Laerte, Lourenço, Gilmar, Elvivo e Milton.



A.A.P. Aspirantes: De pé: Vadinho, Toninho, Fefeu, Vanderlei, Choupiña, Josias, Edgard, João Carlos, Bode e Aparecido Roque. Agachados: Devair, Gilmar, Taconha, Cirinho, Adalberto, Carlinhos e Aparecido.

VETERANOS NÃO DESISTEM

Realmente, eles não desistem de chamar VETERANOS a um time de que veteranos só mesmo o nome, uma vez que os "meninos" que compunham a equipe estão afastados do gramado por motivos diversos: Aposentadoria por Invalidez (Godó, Pedro e Duda e ainda Gilberto, que não tem condições de jogar à noite); Ferrugem (Flavinho, Faixa e Geraldinho) e ainda Veludo que trocou a bola pelo Saxofone (é que o saxofone dá pra tocar sentado).

No entanto, em consideração as glórias que esses craques deram ao time, este continua a chamar-se VETERANOS, e está formado com os seguintes valores: ZÉ CARLOS, JORGINHO, IDEVALDO, JONAS, HELIO NETO, VADINHO, LELÉ, ARTHUR, POLACO, LOURENÇO, TITO, ELVIO, DALMO, DUDÉ, GILMAR, ZETI, ADÃO ZINHO, PAULO DE FREITAS E FEFEU, (Esta é a equipe e a torcida do "Timão").

Atualmente, a equipe está sem técnico, pois BORGES que durante tanto tempo dirigiu o "glorioso", teve que se afastar temporariamente por problemas de saúde.

(A meninada é fogo!!)

Isso gerou um desequilíbrio psicológico nos garotos que não estavam amadurecidos para caminhar sozinhos e isto levou-os a derrota.

BORGES é esperado ansiosamente pelo seus pupilos. Enquanto isso, HÉLIO NETO e JORGINHO esforçam-se para substituir o "TELÉ da AAP". Espera-se que ao voltar, Borges coloque a casa em ordem e terminem as disputas, não pela bola em campo, mas sim pela posse da camisa no vestiário — a partir das 6 da tarde, quando começam a chegar os "bons" para pegar a camisa e assegurar sua posição no time — o que sempre gera confusão.

NOTA: DUDÉ, ponta esquerda dos veteranos da AAP, cansado de jogar meio tempo, pois tinha que dividir a camisa com o JONAS, arrumou um time em Ribeirão para jogar contra os Veteranos da AAP, somente para jogar o tempo inteiro, pois sendo dono do time, ele estaria automaticamente escaldado, mas mesmo assim, tentaram tirá-lo no segundo tempo; o moço fez a maior confusão, e não saiu.

I TORNEIO INTEGRAÇÃO DE BOCHA



DRADE e NELSON BIANCHINI, ambos do Grupo "A" e classificando-se para a final, NELSON e HERMES.

Pelo Grupo "B" ficaram OSWALDO GOBI e EDNO TADEU RIBEIRO com JOSÉ ROQUE DIAS e FRANCISCO BARIKALA. Essa partida não foi realizada pois o não comparecimento de EDNO TADEU RIBEIRO, automaticamente, classificou JOSÉ ROQUE e BARIKALA para a decisão.

A última partida foi realizada no dia 28 de janeiro. ZÉ ROQUE e BARIKALA ficaram com o título e as taças que lhes foram entregues por BERNARDO BIAGI, idealizador do Torneio, e WILSON RODRIGUES o organizador do mesmo.

Soubemos que logo após a Safra teremos a realização do II Torneio Integração de Bocha. Portanto, os bochoffs que se preparem, intensificando os treinamentos que poderão ser feitos no Campo da Fazenda da Pedra.

A dupla campeã: Baricale e José Roque, ladeado por Bernardo Biagi (à esquerda) e Wilson Rodrigues, Nelson e Hermes, dupla vice. Ao fundo, Sr. José, zelador do campo.

Duas partidas decidiram o título de campeão do I Torneio Integração de Bocha, realizado em dois turnos, entre os funcionários da Carpa e Usina.

Na primeira rodada disputaram WILSON RODRIGUES e IRINEU GIOLO com HERMES ESTEVÃO DE AN-